

217

ESTAQUIA DE DICELLA NUCIFERA CHODAT (CASTANHA-DE-CIPÓ - MALPIGHIACEAE) COM APLICAÇÃO DE AIB E SOB NEBULIZAÇÃO. Gustavo Nobrega Lisboa, Valdely Ferreira Kinupp, Ingrid Bergman Inchausti de Barros (orient.) (UFRGS).

Dicella nucifera, chamada castanha de cipó ou amendoim do mato, produtora de amêndoas comestíveis, é uma liana da Mata Atlântica. Espécie com grande potencial alimentício, deve ser domesticada para cultivo e usos como paisagismo produtivo e sistemas agroflorestais. Considerando que resta somente 10% do bioma Mata Atlântica, certamente esta espécie sofreu alguma erosão genética necessitando com urgência ser preservada e estudada quanto a sua utilização. Assim, é fundamental estabelecer protocolos de propagação. Neste sentido, objetivou-se estudar a propagação vegetativa de *D. nucifera* via estaquia de ramos com aplicação de AIB. Foram coletadas estacas em maio de 2005, numa população às margens da RS 020, em Taquara, RS. Devido à grande desuniformidade das estacas o experimento foi realizado em um delineamento em blocos casualizado, com 18 estacas por tratamento, dispostas nos blocos: A– estacas medianas com folhas, B– estacas apicais sem folhas e C– estacas apicais com folhas. Os tratamentos foram: I– 0, II– 1.000 e III– 2.000 ppm de AIB, por 20 segundos. As estacas sem AIB foram mantidas em água destilada. Após foram dispostas em bandeja de 72 células, com casca de arroz carbonizada e mantidas sob nebulização intermitente em condições de cultivo protegido por 54 dias. As estacas foram avaliadas por escala de notas: 1– mortas, 3– vivas com calos e sem brotações, 5– vivas com calos e com brotações e 7– vivas com raízes e com brotações. A análise de variância não revelou diferença estatística entre os tratamentos. Verificou-se que 39% das estacas morreram, somente uma enraizou e as demais formaram calos. Os dados não permitiram conclusões, porém é possível considerar algum efeito fitotóxico no tratamento com 2.000ppm de AIB e o efeito da presença de folhas nas estacas.